

Controle. Prefeitura e UFMG firmaram parceria com a Unimed Betim para analisar variantes

Pesquisa para identificar cepas da Covid é ampliada

Agora, serão testados pacientes fora do SUS

Lisley Alvarenga
lisley.alvarenga@otempo.com.br

A pesquisa científica inédita realizada em Betim, desde junho do ano passado, para identificar como está a circulação da Covid-19 e das novas cepas do vírus na cidade, será ampliada no município, a partir deste mês de junho.

Até então, o levantamento, promovido pela prefeitura em

parceria com o Laboratório de Biologia Integrativa do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), era feito apenas em moradores de Betim que são usuários da rede SUS local, e priorizava pacientes em estado grave da doença.

Agora, após uma parceria firmada com o Hospital Unimed Betim, a pesquisa vai incluir, além das pessoas que residem na cidade que são atendidas pela unidade hospitalar, pacientes com sintomas leves e moderados do novo coronavírus. "Isso contribui para ampliarmos a leitura sobre o potencial e a direção de disseminação das variantes e, ainda, de sua evolução clínica", afirmou a coordenadora da pesqui-

sa em Betim, Ana Valesca Fernandes.

Referência da UFMG na pesquisa, o professor Renan Pedra salientou que, nesta fase do estudo, os pesquisados esperam identificar as cepas ainda não codificadas, ou seja, que possuem a capacidade de escapar do sistema imunológico de pessoas recuperadas da Covid ou imunizadas por meio de vacina. "Conter a disseminação de um vírus dificulta a sua mutação. Quando isso ocorre, o vírus adquire características diferentes. O que difere a P1 do coronavírus das demais variantes, por exemplo, é a capacidade maior de invadir células do corpo humano. Isso favorece a evolução dos pacientes para formas graves da doença, por

que o organismo é atacado por uma carga viral maior em um tempo menor", esclareceu.

Segundo o secretário de Saúde de Betim, Augusto Viana, a pesquisa, que além de oferecer subsídio para o planejamento de ações de combate ao coronavírus e para a organização da rede SUS Betim para atendimento à população, possibilita apontar o potencial de transmissão das variantes da Covid-19. "Diante dessas cepas, é de fundamental importância que a população mantenha as medidas de prevenção ao contágio da doença. Isso inclui as pessoas já vacinadas contra a doença, pois o ciclo de imunização só se completa 30 dias após a aplicação da segunda dose", frisou o secretário.



RONALDO SILVEIRA/ARQUIVO

Estudo. Na primeira fase, em 2020, 6.480 testes foram realizados

#VidasQueSeguem

Com corpo e mente equilibrados é possível superar qualquer desafio. Foi assim que a Amanda, com todo o suporte do Cetus, venceu o câncer de mama e voltou a fazer aquilo que mais ama que é aproveitar os bons momentos com a família e a se desafiar com a prática de esportes.

Superando

VIDAS QUE SEGUEM

Cetus Oncologia, há 15 anos entregando soluções integradas e humanizadas em diagnóstico e tratamento de câncer.



Esta é a história da Amanda Bernardes Botelho Maffra 41 anos - paciente. Acesse o nosso canal e conheça outras histórias.



Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes (Rodriguez) Diretor Técnico Médico CRM MG 28818 - RCD 10544

BRASIL84